

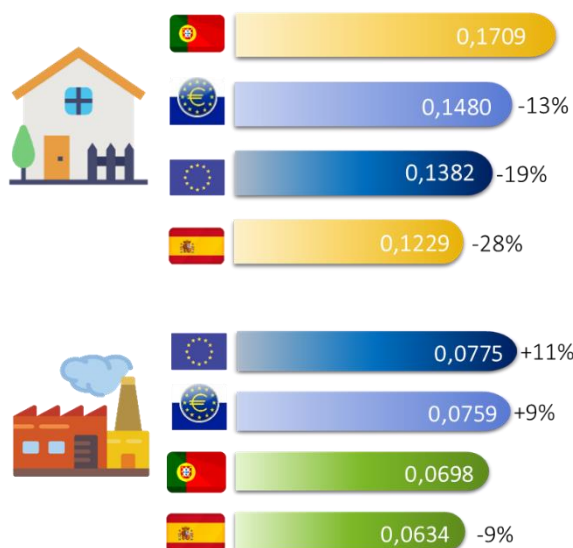
## Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços do gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base os dados atualizados do Eurostat, no dia 25 de outubro de 2023, relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

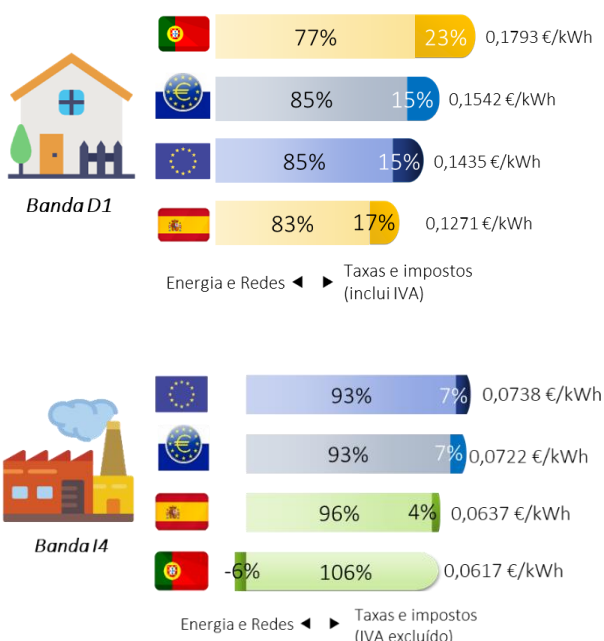
### Preços médios globais

No 1.º semestre de 2023, o preço médio de gás natural em Portugal, para o segmento doméstico, apresenta um valor superior ao de Espanha, à média da União Europeia e à média da Área do Euro.

No segmento não doméstico verifica-se que o preço médio de gás em Portugal é superior ao preço médio de Espanha, mas inferior à média da União Europeia e à média da Área do Euro.



### Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os consumidores doméstico e não-doméstico, respetivamente.

Para o conjunto de consumidores da banda D1, Portugal apresenta um preço médio superior ao preço médio em Espanha, à média da União Europeia e da Área do Euro. Para os consumidores da Banda I4, Portugal apresenta um preço médio inferior ao preço médio de Espanha, à média da União Europeia e da Área do Euro.

Na componente de impostos e taxas, Portugal está entre os países com o peso mais elevado desta componente, no segmento doméstico <sup>1</sup>.

<sup>1</sup> A percentagem negativa para os Impostos (IVA excluído) em Portugal, para o segmento não doméstico, resulta do regime transitório de estabilização de preços do gás por pessoas

coletivas com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>, decorrente do [Decreto-Lei n.º 84-D/2022](#), de 9 de dezembro.

## Síntese comparativa dos preços médios na UE

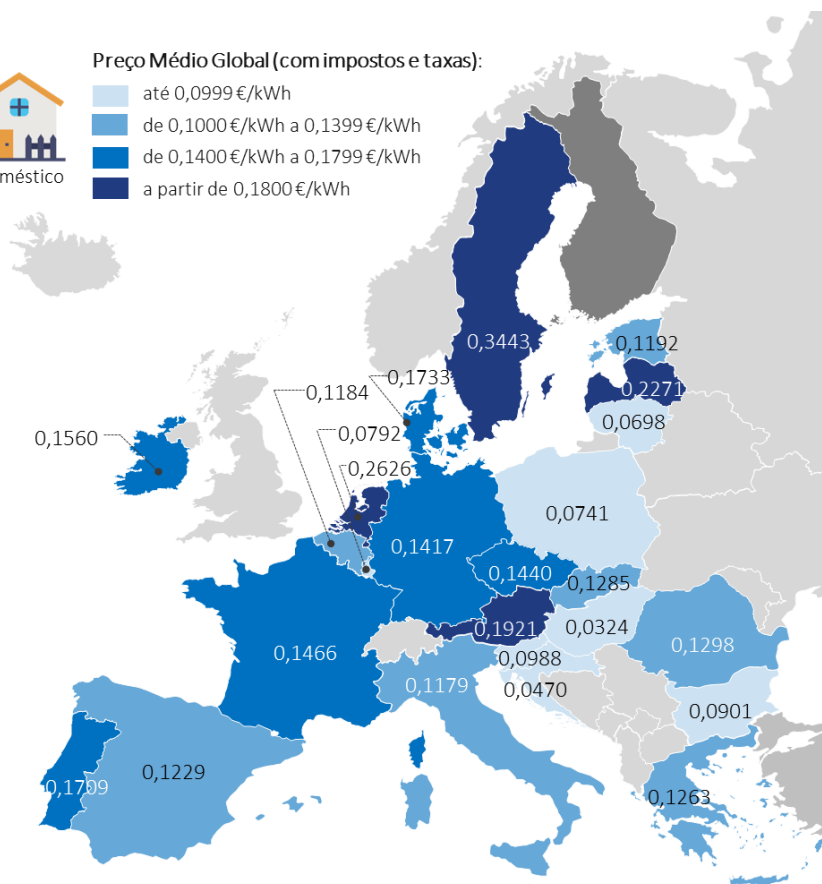
No 1.º semestre de 2023, verificou-se que no leste da Europa se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos.

Por outro lado, a Suécia, os Países Baixos, a Letónia e a Áustria registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



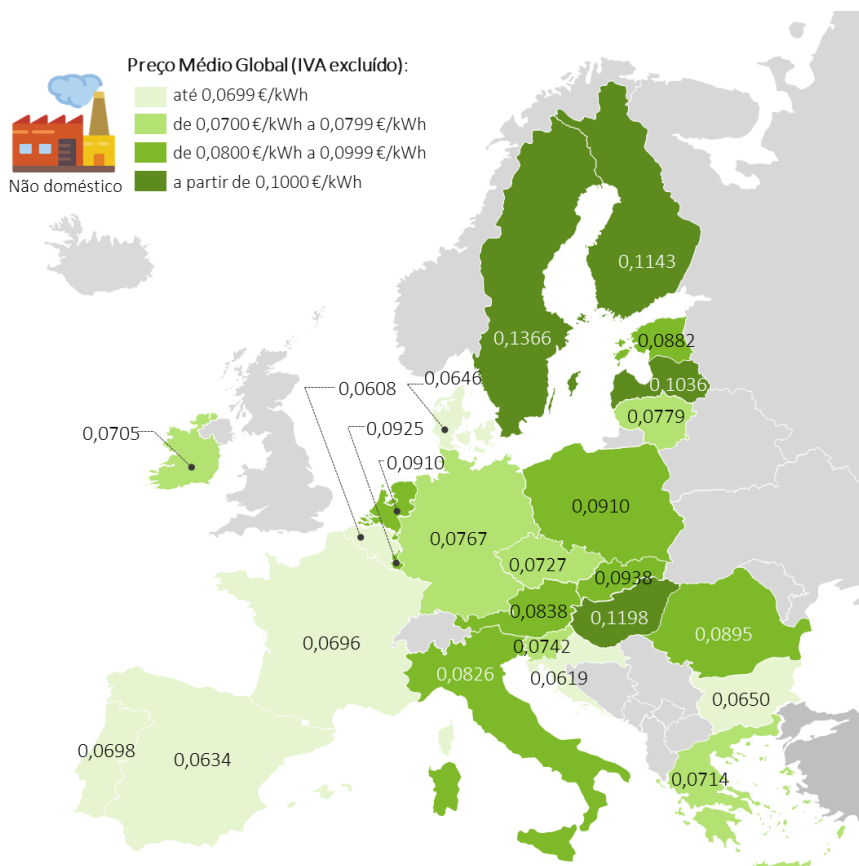
Preço Médio Global (com impostos e taxas):

- até 0,0999 €/kWh
- de 0,1000 €/kWh a 0,1399 €/kWh
- de 0,1400 €/kWh a 0,1799 €/kWh
- a partir de 0,1800 €/kWh



Preço Médio Global (IVA excluído):

- até 0,0699 €/kWh
- de 0,0700 €/kWh a 0,0799 €/kWh
- de 0,0800 €/kWh a 0,0999 €/kWh
- a partir de 0,1000 €/kWh



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, verificou-se que na Bélgica, na Croácia, em Espanha, na Dinamarca e na Bulgária se registaram os preços mais baixos de gás natural no 1.º semestre de 2023.

Em contrapartida, os países nórdicos (Finlândia e Suécia), a Hungria e a Letónia registaram os preços mais elevados.

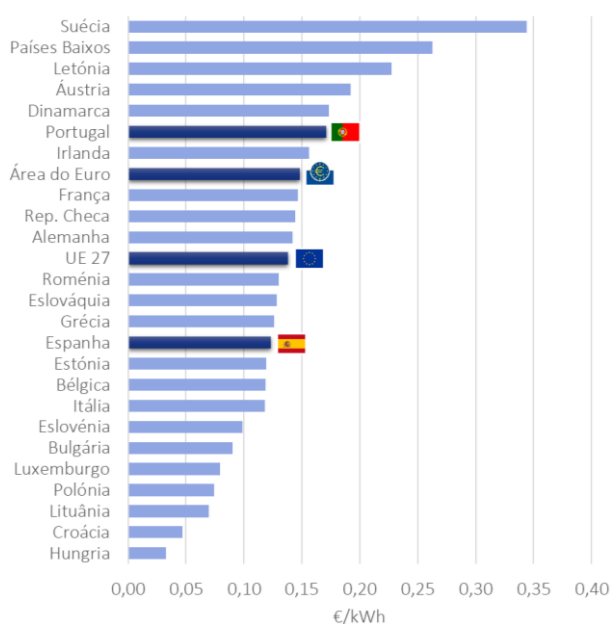
# CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2023, são superiores aos preços médios de Espanha, da União Europeia («UE 27», 27 países) e da Área do Euro («AE 19», com 19 países).

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa.

**Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)**



Uma análise à evolução de preços, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta

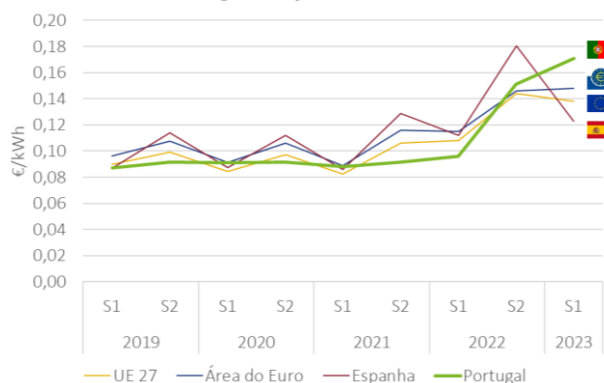
## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

alguma estabilidade no preço de gás natural até ao 1.º semestre de 2022, sendo que a partir do 2.º semestre de 2022 se verifica um aumento expressivo no preço médio de gás natural. Tal reflete o aumento dos custos de gás nos mercados grossistas, a partir de 2021.

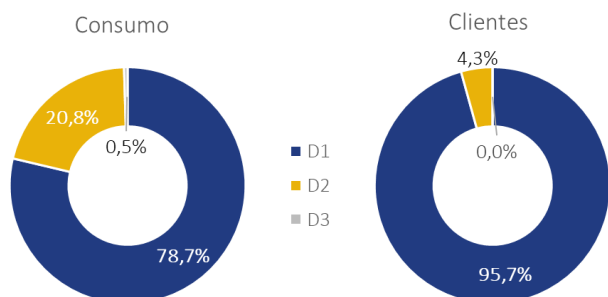
Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores tipicamente superiores aos de Portugal no 2.º semestre de cada ano. No entanto, no 2.º semestre de 2022 os preços de Portugal são superiores aos da União Europeia e aos da Área do Euro. No 1.º semestre de 2023, os preços em Portugal são também superiores aos de Espanha.

**Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



<sup>2</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

**Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal**

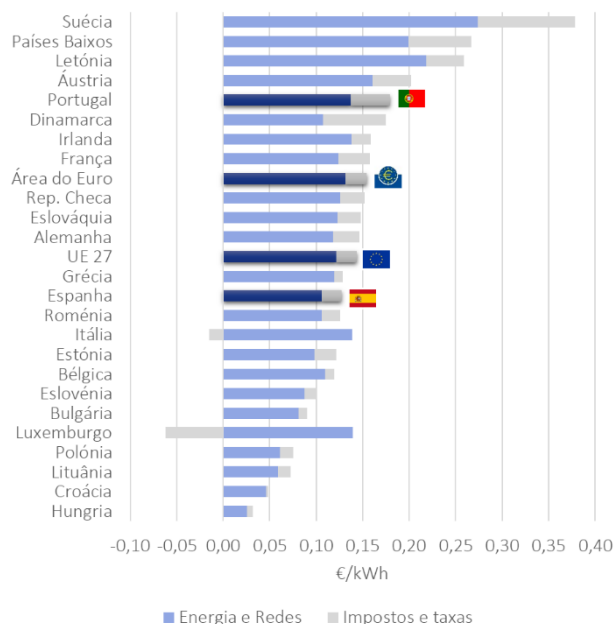


A banda de consumo mais representativa em Portugal, no 1.º semestre de 2023, é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com 78,7% do consumo total dos clientes domésticos.

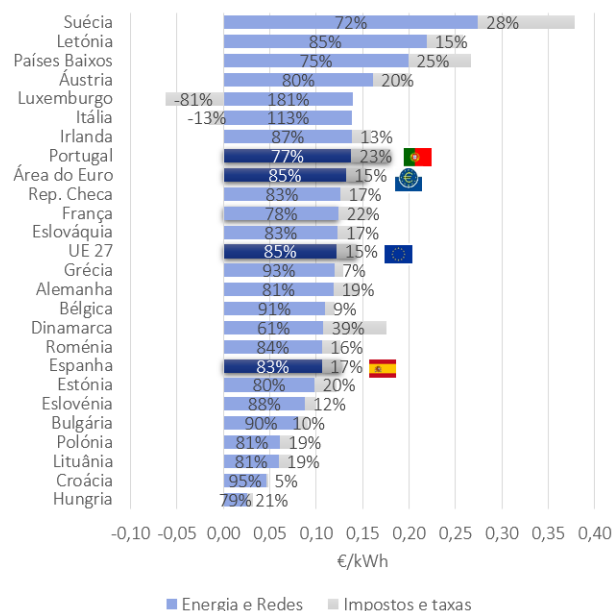
A Figura 4 apresenta a decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, por ordem crescente dos preços com taxas e impostos. A componente de taxas e impostos apresenta, para o consumidor mais representativo em Portugal (D1), um peso de 23% do preço total pago pelos consumidores.

A componente de energia e redes em Portugal apresenta um peso de 77%, valor inferior ao de Espanha (83%), da Área do Euro (85%) e da União Europeia (85%).

**Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1**



**Figura 5 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1**



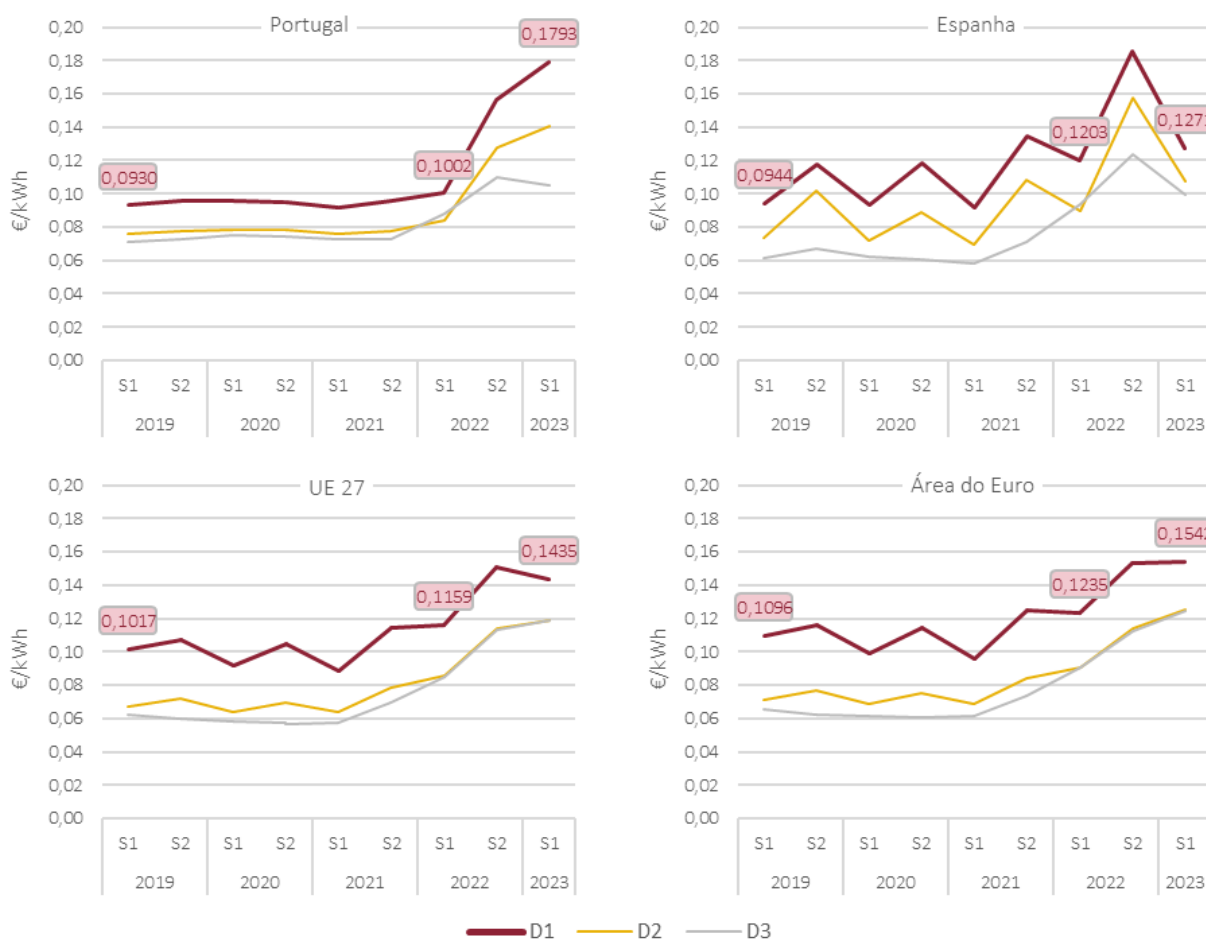
## Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela uma maior estabilidade dos preços de gás natural em Portugal, quando comparados com os preços de Espanha, da Área do Euro e da União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços entre o 1.º semestre e o 2.º semestre de cada ano.

Em termos de evolução, até ao 1.º semestre de 2022 verifica-se alguma estabilidade de preços em Portugal. Todavia, a partir do 2.º semestre de 2022 regista-se uma subida acentuada de preços,

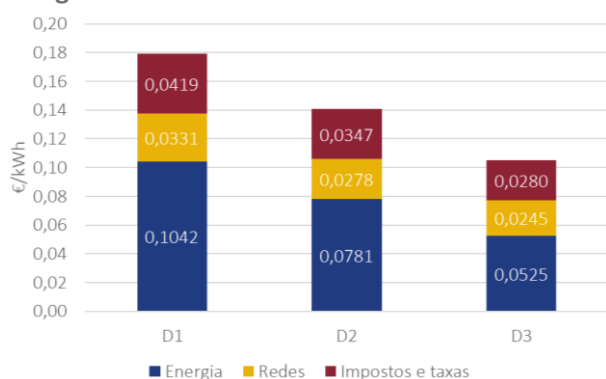
observando a banda D1 no 1.º semestre de 2023 um aumento de 79% face ao semestre homólogo de 2022. Os preços em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro seguem a mesma tendência que Portugal no 2.º semestre de 2022, sendo que no 1.º semestre de 2023, em Espanha e na União Europeia os preços registam descidas, com uma queda acentuada em Espanha. É de destacar que os preços das bandas D2 e D3 na AE 19 e UE 27 têm vindo a alinhar-se a partir o 1.º semestre de 2022, apresentado preços muito idênticos entre si.

**Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



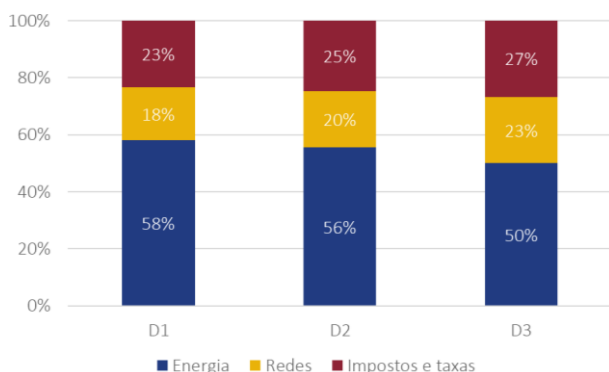
A decomposição dos preços médios nas parcelas de energia e de redes para as diferentes bandas de consumo (Figura 7), em Portugal, no 1.º semestre de 2023 <sup>3</sup>, revela preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior for a banda de consumo.

**Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos**



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e IVA e outros impostos e taxas. A banda de menor consumo (D1) é a que apresenta um maior peso do custo de energia.

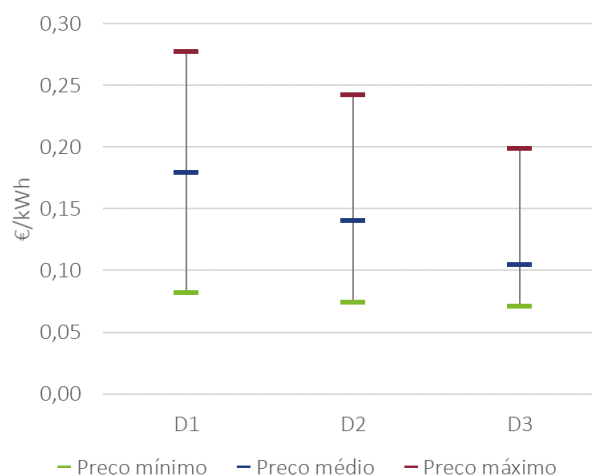
**Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)**



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo apresentam uma evolução decrescente quanto maior a banda de consumo, sendo esta evolução menos notória no caso do preço mínimo.

**Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos**



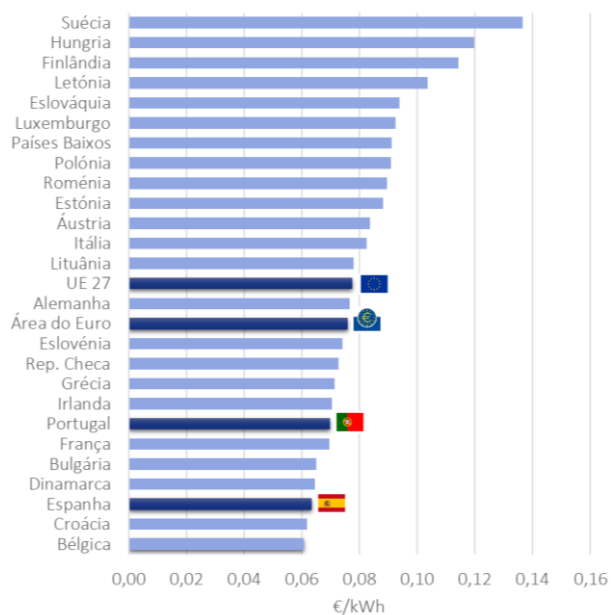
<sup>3</sup> Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

# CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

## Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)<sup>4</sup> praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2023, são superiores aos preços médios de Espanha, mas inferiores aos preços da média dos países da União Europeia e da média dos países da Área do Euro. Os preços mais elevados ocorrem principalmente nos países do norte da Europa (Suécia e Finlândia), na Hungria e na Letónia.

**Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)**



Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que ao longo dos anos de 2019 e 2020 se registou uma descida dos preços nas diferentes geografias analisadas. Contudo, a partir do 2.º semestre de 2021, verifica-se uma subida acentuada dos preços de gás natural, atingido o seu máximo no 2.º semestre de 2022. Esta subida é explicada pela evolução crescente dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus a partir de meados de 2021.

No 1.º semestre de 2023, os preços de gás natural voltam a diminuir, nas diferentes geografias, com uma descida muito acentuada em Portugal e em Espanha, face à descida verificada nos países da União Europeia e nos países da Área do Euro.

**Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE**



## Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

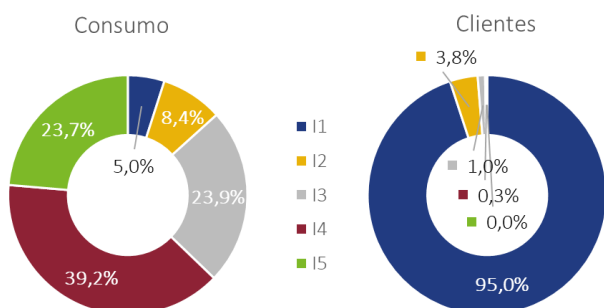
consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12)<sup>5</sup>.

<sup>4</sup> A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

<sup>5</sup> Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.



**Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal**

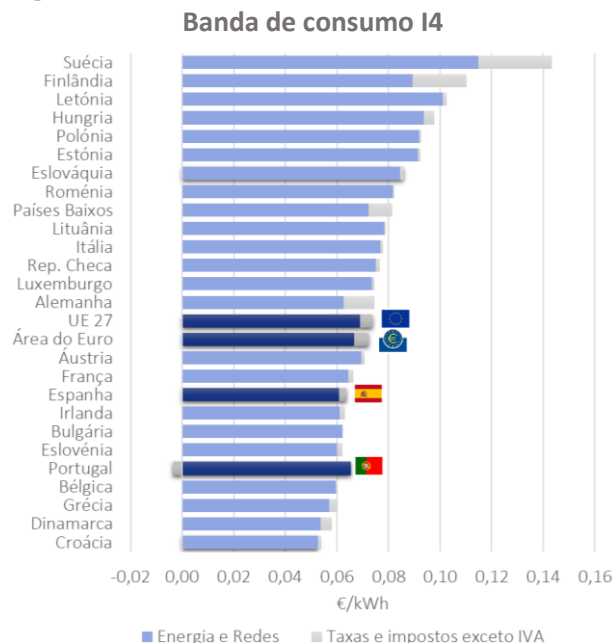


No 1.º semestre de 2023, a banda de consumo mais representativa em Portugal é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com aproximadamente 39,2% do consumo total dos clientes não-domésticos.

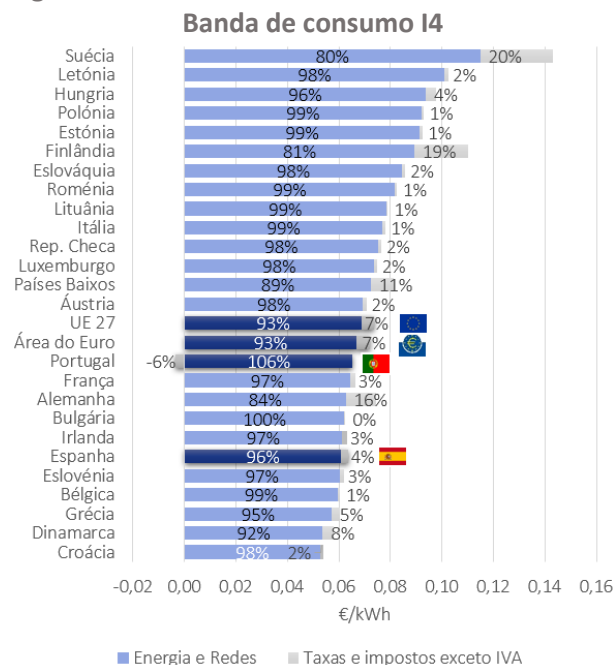
A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes).

Verifica-se que Portugal é um dos países com menor preço da componente de energia e redes, e onde a componente de taxas e impostos assume um valor negativo de -6%, como resultado dos apoios atribuídos pelo Governo aos consumidores de gás com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>.

**Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos**



**Figura 14 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos**





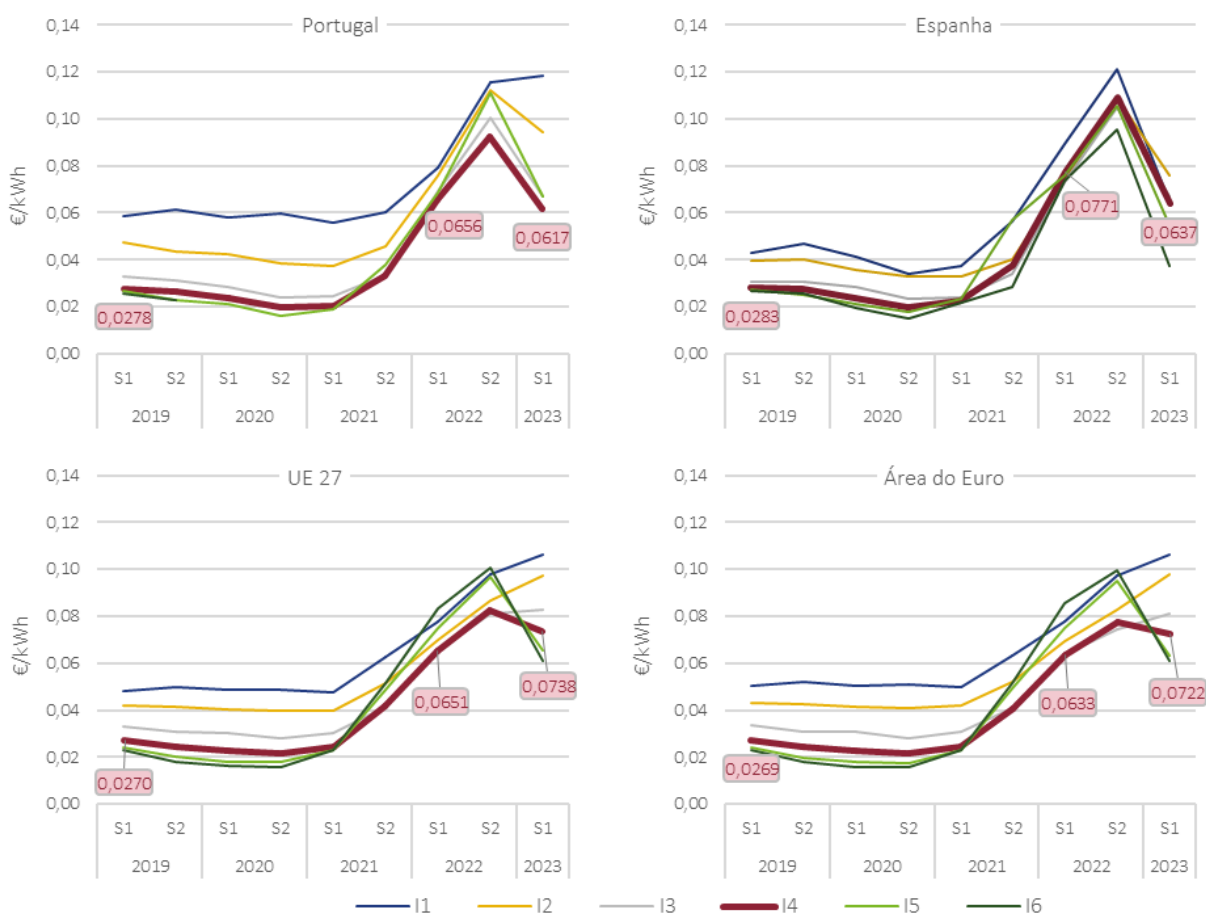
## Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que, após uma diminuição dos preços em 2020, os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas. Em Portugal e em Espanha, no 1.º semestre de 2023, os preços médios de gás para o segmento não doméstico diminuem para todas as bandas de consumo, com exceção da banda I1 em Portugal.

Na banda I4, os preços em Portugal observam no 1.º semestre de 2023 um decréscimo de 5,9%, face ao semestre homólogo de 2022. Em Espanha o decréscimo de preços para esta banda de consumo é de 17%.

Verifica-se que os preços médios nem sempre são menores nas maiores bandas de consumo. Este facto pode resultar de uma maior indexação aos mercados grossistas dos preços finais dos grandes consumidores industriais.

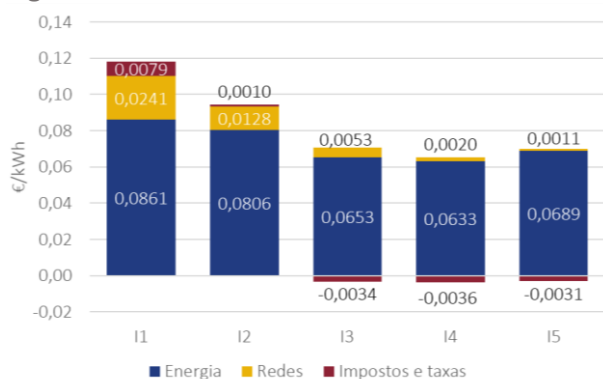
**Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro**



Nota: Os preços médios da banda I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

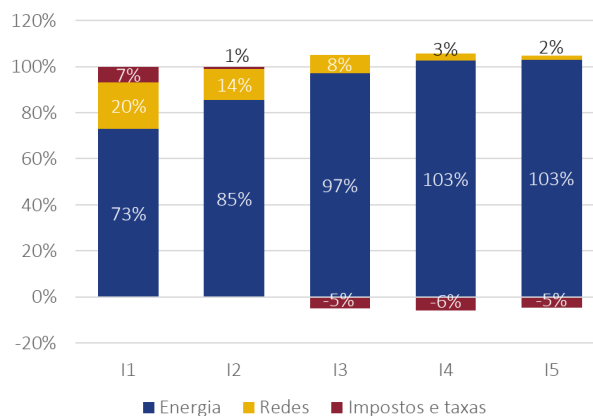
Da decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 1.º semestre de 2023, verifica-se que a componente de energia segue uma tendência decrescente quanto maior a banda de consumo, com exceção da banda I5. Esta situação poderá ser explicada pela maior indexação de preços no caso dos clientes desta banda de consumo.

**Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos**



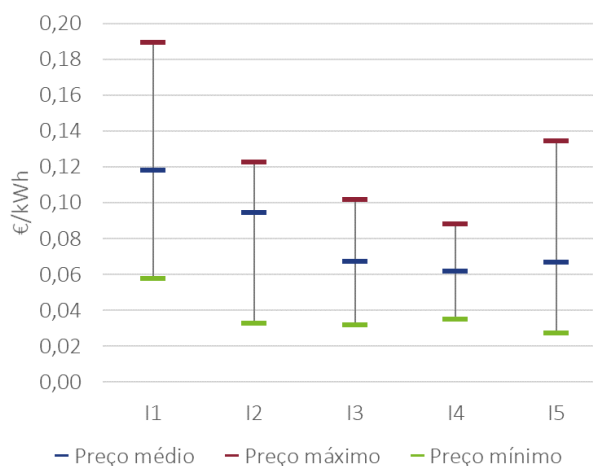
A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não-doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre -6% e 7%<sup>6</sup>. Os valores negativos de taxas aparecem nas bandas de maior consumo, onde se encontram os clientes de maior consumo de gás, incluindo aqueles que beneficiam do regime transitório de estabilização de preços do gás.

**Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não-domésticos)**



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal.

**Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo**



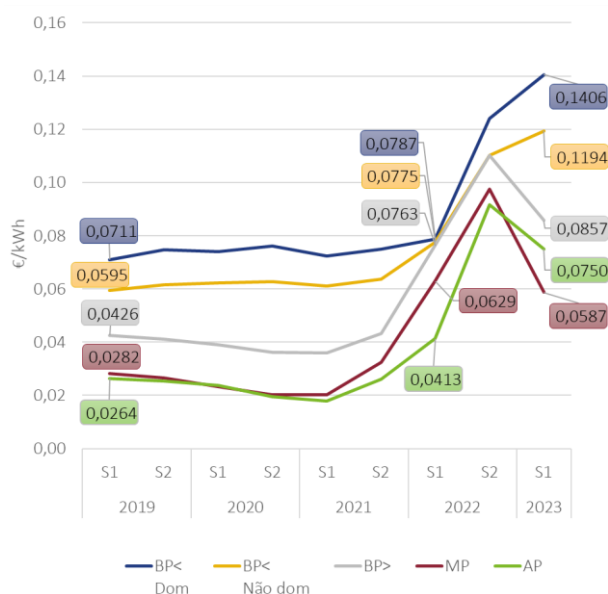
<sup>6</sup> Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA. A percentagem negativa para os Impostos (IVA excluído) em Portugal, para o segmento não doméstico, resulta do regime transitório de estabilização de

preços do gás por pessoas coletivas com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>, decorrente do [Decreto-Lei n.º 84-D/2022](#), de 9 de dezembro.

## PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

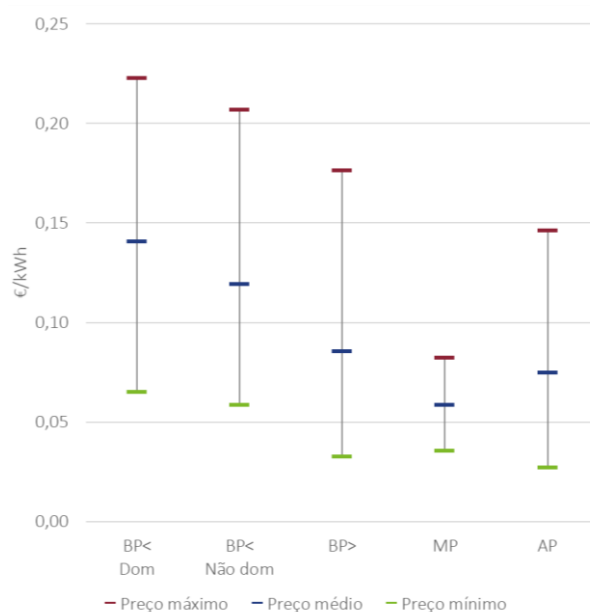
Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se um aumento dos preços médios para todos os níveis de pressão a partir do 2.º semestre de 2021, registando-se o valor máximo dos últimos 5 anos no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>. Nos clientes em BP< Doméstico e BP< Não Doméstico o valor máximo dos preços médios regista-se no 1.º semestre de 2023.

**Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)**



Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de pressão, dos segmentos doméstico e não-doméstico, destaca-se a amplitude dos preços praticados nos clientes em Baixa Pressão. De uma forma geral, os preços médios são inferiores para os níveis de maior pressão, com a exceção da Alta Pressão, com um preço médio superior aos clientes em Média Pressão. Esta situação poderá ser explicada pela maior indexação de preços no caso dos clientes em AP.

**Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão**



## Nota metodológica

### Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais <sup>7</sup>.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

### Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são recolhidos diretamente do Eurostat.

### Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m <sup>3</sup> )	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m <sup>3</sup> )	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

### Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 25 de outubro de 2023.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 2.º semestre de 2022, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e das Diretivas n.º 15/2022 e n.º 1/2023, que aprovam as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2022-2023, incluindo as atualizações trimestrais.

Durante o 1.º semestre de 2023 os preços de gás no segmento não doméstico incorporam o regime de estabilização de preços do gás o, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro. Este regime traduz um desconto sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m<sup>3</sup>, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023. O desconto é um valor em euros/kWh que incide sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores, não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.

### Siglas

AP – Alta Pressão  
BP – Baixa Pressão  
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos  
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado  
MP – Média Pressão  
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

<sup>7</sup> Aprovadas pela ERSE, em Portugal.